TL7024

Querido companheiro

Um fraternal abraço a ti, à tua esposa e a todos os amigos.

1. Sobre a minha proposta

Nos futuros Estatutos do CART, como órgãos da Comissão Executiva, existem 3 departamentos: o de Defesa, o do Interior, o das Relações Externas e o de Administração e Recursos.

O Dep. de Adm. e Recursos, é/será dirigido por um Secretário, a quem compete:

a) propôr à apreciação da Comissão Executiva o modelo da estrutura organizativa e funcional dos serviços do CART

b) dirigir, coordenar e orientar o normal funcionamento dos serviços do CART

c) exercer as funções de Tesoureiro do CART

d) representar o CART em juízo e celebração de quaisquer contratos que possam constituir obrigações para o CART

e) Comunicar obrigatoriamente ao Conselho de Jurisdição e Ética as violações dos presentes estatutos e seus Regulamentos.

O Dep. Administração e Recursos terá os seguintes serviços, dirigidos por Secretários-adjuntos:

a) Serviços Centrais - que secretariam o funcionamento dos departamentos e órgãos do CART em geral

b) Serviços Regionais - que secretariam a vida do CART nas várias regiões onde ele seja necessário para as suas actividades

c) Serviços de Economia e Finanças e Recursos Humanos — angariam a obtenção e administração dos recursos económicos e financeiros, a administração do património do CART e a

promoção do emprego e qualificação dos recursos humanos timorenses.

É nestes serviços que eu desejava que o companheiro Trabalhasse.

Eu coloquei ao Sr. Domingos que o Presidente da Comissão Executiva fosse o Zé, mas ele não aceitou e lá terei que... também ser apoio.

E, portanto, em princípio os órgãos e organismos da Comissão Executiva estariam dependentes de mim.

A sua ideia de ETISC manter-se fora do quadro do CNRT, assegurando apenas um apoio profissional, também não é totalmente inaceitável. Contudo, pode acontecer depois choques de competências porque ETISC não é orgão do CNRT e, por exemplo, em questão do BNU ou Statoil, etc, as definições de competências... quem tem o direito de ter tal ou tal caso à sua responsabilidade? Enfim... não devem ser problemas insolúveis...

a) Em princípio, os serviços centrais funcionariam em Lisboa, mas isto não quer dizer que todo o mundo tenha que se mudar para lá...

b) relação comigo, eu serei o presidente da Comissão Executiva, de forma que tudo estará sob a minha supervisão.

Eu propus:
a) Dep. Defesa - Deolindo Ruak, CEM-F
b) Dep. Interior - Nan Hodu
c) Dep. Relações Externas - José Luis Guterres
d) Dep. Administração e Recursos - Alberto Araújo
- Serviços Centrais - Roque Rodrigues

- Serviços administrativos regionais - Vicente Pattora
- Serviços Economia/Finanças - Joe Fedora

1) 2 Vice-Presidentes da Comissão Executiva
a) Armindo Maia (?) - interior
b) José K-H ——— exterior

É mais ou menos esta a ideia que lhe pedia dar sobre os Serviços de Econ/Finanças e Recursos.

2. Sobre rádio

Estou de acordo plenamente com a ideia, em este projecto e seria ideal se pudéssemos ter já em funcionamento, porque a actual situação na Indonésia assim o exige.

Só questiono o problema do local: Austrália, em geral e Darwin, em particular. Já tivemos algumas experiências sobre rádios aí...

Será que o governo australiano vai permitir que se instale aí uma rádio anti-indonésia? Por outro lado, temos a absoluta certeza de que haverá protestos por parte de Jakarta, como serão as consequências... para a rádio?

Deveis ponderar isto tudo para que não venha a funcionar apenas umas poucas vezes. Se tivermos garantia de que o seu funcionamento não será molestado, mãos à obra!!!

3 - Sobre a visita

O Ministro veio para reafirmar o entusiasmo de Mandela nos seus esforços para ajudar a encontrar uma solução. Frizou que Mandela mandou-o colocar-se à disposição para participar nas negociações e que ele deveria ser libertado.

Levantou um problema entregue por Jakarta: que ele falava de diálogo, solução

pacífica mas ao mesmo tempo ordeno aos militares, pelo. Expliquei que eu não posso aceitar um cessar-fogo unilateral, enquanto os tiros continuarem a fazer operação sobre os Quartéis.

Um cessar-fogo deveria ser produto de um acordo bi-lateral e não uma exigência a um só lado e que Jonathe deveria ter provas a sua real vontade de uma junta transição. Eu expliquei que se reduzissem as forças e que nos abstivessem a um acordo de cessar-fogo.

Eles mencionavam a Bretilia e comecei explicar-lhes que eu não era da Bretilia e que, em 23, não-se reunir várias organizações políticas para a formação de uma instituição que incluia todas as tendências. E ficaram satisfeitos...

→ A saída, os 2 tipos da Intel entraram no gabinete do diretor da prisão. Já desconfiava que haveria algo.

No dia seguinte de manhã (4ª feira), fui chamado e o diretor mostrou-me um documento de outras instâncias, onde havia todos os que todos os pontos abordados. Eu declarei que o tipo tinham gravado a conversa!!!

Na 4ª feira, pedi ao Princen p/ comunicar ao Embaixador Nigeriano sobre tal irregularidade. Disse à Ranty para lhe dizer p/ divulgar isso sob o anúncio de "segundo fontes do departamento"...

Para outras visitas, mudaremos de lugar e aconselhei os visitantes sobre o problema. —

Abraços do amigo

Ano N,